



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**RAYSSA ALVES FREITAS
VITÓRIA KATHLEEN TEIXEIRA DE SOUZA**

**IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE
DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

FORTALEZA

2023

RAYSSA ALVES FREITAS
VITÓRIA KATHLEEN TEIXEIRA DE SOUZA

IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE
DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para o título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dra. Arisa Nara Saldanha de Almeida

FORTALEZA
2023

-
- F862i Freitas, Rayssa Alves.
Impacto no desenvolvimento de crianças com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade : uma revisão integrativa. / Rayssa Alves Freitas ; Vitória Kathleen Teixeira de Souza. – Fortaleza, 2023.
38 f.; il. ; 30 cm.
- Monografia - Curso de Graduação em Enfermagem, Unifametro, Fortaleza, 2023.
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Arisa Nara Saldanha de Almeida.
1. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. 2. TDAH – Diagnóstico precoce. 3. Deficiências do desenvolvimento infantil. I. Título.

CDD 610.7362

RAYSSA ALVES FREITAS
VITÓRIA KATHLEEN TEIXEIRA DE SOUZA

IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE
DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Graduação em Enfermagem do Centro
Universitário FAMETRO, como parte dos
requisitos para a obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____/____/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Arisa Nara Saldanha de Almeida (Orientadora)
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof.^a Dra Jessica Lima Benevides (1º Membro)
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof.^a Dra Juliana Freitas Marques (2º Membro)
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

RESUMO

O desenvolvimento infantil requer atenção e acompanhamento especial, uma vez que a detecção de alterações precocemente pode favorecer a implementação de ações de estimulação precoce e tratamentos oportunos, apresentando impactos positivos na saúde da criança, minimizando os atrasando no desenvolvimento. Um dos distúrbios de neurodesenvolvimento presente em muitas crianças é o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o qual trata-se de uma condição persistente de desatenção e hiperatividade, sendo mais prevalente no sexo masculino. O nosso estudo visa determinar na literatura científica os impactos no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com essa condição. Tendo como base 12 artigos selecionados pra leitura científica no banco de dados, ScIELO e PubMed, foi possível abordar impactos no desenvolvimento como o baixo rendimento escolar, ansiedade, depressão, impulsivas, coordenação motora mal desenvolvida, dificuldades em relaciona-se com as pessoas, baixa autoestima, dificuldades no foco, na concentração e entre outros. Assim como também atividades psicomotoras, que podem estar auxiliando durante o processo de melhoria cognitivo e desenvolvimento da criança que possui o transtorno.

Palavras-chave: Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade. Diagnóstico precoce. Desenvolvimento infantil. Deficiências do desenvolvimento.

ABSTRACT

Child development requires special attention and monitoring, since early detection of alterations can favor the implementation of early stimulation actions and timely treatments, with positive impacts on the child's health, minimizing delays in development. One of the neurodevelopmental disorders present in many children is Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), which is a persistent condition of inattention and hyperactivity, being more prevalent in males. Our study aims to determine, in the scientific literature, the impacts on the neuropsychomotor development of children with this condition. Based on 12 articles selected for scientific reading in the database, Scielo and Pubmed, it was possible to address impacts on development such as low school performance, anxiety, depression, impulsive, poorly developed motor coordination, difficulties in relating to people, low self-esteem, difficulties in focus, concentration and among others. As well as psychomotor activities, which may be helping during the process of cognitive improvement and development of the child who has the disorder.

Keywords: Attention Deficit Hyperactivity Disorder. Early diagnosis. Child development. Developmental disabilities.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos, adaptado do Prisma. Fortaleza (CE), 2023.....	15
Quadro 1 – Catalogação dos artigos por semelhança de abordagem. Fortaleza-CE, 2023.....	16
Quadro 2 – Caracterização dos artigos selecionados na Revisão Integrativa. Fortaleza - CE, 2023.....	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO	12
3 METODOLOGIA	13
3.1 Primeira etapa: identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora	14
3.2 Segunda etapa: critérios de inclusão/ exclusão/amostragem	14
3.3 Terceira etapa: Categorização dos Estudos	16
3.4 Quarta etapa: Avaliação dos Estudos Incluídos na Revisão	17
3.5 Quinta etapa: Interpretação dos Resultados	17
3.6 Sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento	18
3.7 Aspectos éticos	18
4 RESULTADOS	19
4.1 Consequências do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em uma criança	25
4.2 Intervenções para minimizar as consequências do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade	27
5 DISCUSSÃO	29
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33
ANEXO A - INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS	39

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, possui diversas causas, englobando fatores ambientais, temperamentais, genético-fisiológicos e interacionais, se tornando um problema de saúde pública. Sabe-se que alguns fatores contribuem para elevar as chances de ter essa condição, são esses: Gênero, hereditariedade, afetividade negativa, exposição ao chumbo, pesticidas nos primeiros seis anos de idade, nascimento prematuro, menor que 37 semanas, baixo peso ao nascer, menor de 2.500g, lesão cerebral, traumatismo craniano, deficiência de ferro, exposição fetal a álcool, tabaco e cocaína (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA, 2014; ABOUT, 2017).

Segundo Muszkat, Miranda e Rizzutti (2017), caracteriza-se por dificuldades na articulação da atenção, no controle dos impulsos e da atividade motora. Nesse sentido, uma criança com TDAH (Transtorno Déficit de Atenção Hiperatividade) possui um problema neurológico, que afeta diretamente no desenvolvimento, interferindo na vida, de forma que o comportamento a prejudique socialmente. Elas possuem dificuldade manter o foco e atenção, não necessariamente hiperativa, mas comportamentos impulsivos, não consegue ter autocontrole, muito inquieto e com dificuldade de ficar calmo (SETÚBAL, 2018).

Como relata Martins (2022), esse transtorno afeta cerca de 5% a 8% da população mundial, sendo 5 vezes mais comum no sexo masculino em relação ao feminino, apresentando maior prevalência em crianças entre 6 e 9 anos, genitores portadores de TDAH tem risco entre 2 e 8 vezes maiores de gerar crianças com esse transtorno (O'LEARY; BOURKE; ANSELL, 2014; ESPERÓN; SANZ, 2010).

De acordo com a Associação Americana de Psiquiatria (2014), através do DMS-5 (Manual Diagnóstico e Estatísticos de Transtornos Mentais), essa condição se apresenta em três subtipos: desatenção, hiperativo/impulsivo e combinado. Para o diagnóstico é necessário seis (ou mais) sintomas, como: descuido, dificuldade em manter a atenção, não escutar outras pessoas, não seguir regras até o fim, perder o foco facilmente, perder matérias importantes, inquietação em mãos/pés, não conseguir ficar parado por muito tempo, relutar em fazer atividades calmantes, fala

demais, interrompe os outros e/ou ter dificuldade de esperar sua vez, os quais devem persistir por pelo menos seis meses.

Na infância, se faz necessário o acompanhamento do desenvolvimento físico, motor, a maturação neurológica, a construção de habilidades relacionadas ao comportamento e as esferas cognitiva, social e afetiva, ou seja, a criança precisa atingir marcos e habilidades de acordo com sua faixa etária, pois isso ajudará a identificar precocemente diagnóstico de doenças motoras em estágios iniciais ou transtornos neurológicos e isso facilitará o possível tratamento de acordo com o diagnóstico (XAVIER, 2018).

Segundo Rotta, Ohlweiler e Riesgo (2016), teorias apontam que esse transtorno é resultante de distúrbios da função cerebral, principalmente em dois polos, na região anterior do lobo frontal, o polo frontal, sendo responsável por déficits cognitivos das funções executivas, como alterações do humor e fala, sendo essa área mais associada a hiperatividade e o outro polo com disfunção seria na região posterior, responsável pela desatenção e dificuldades na aprendizagem, gerando déficit na obtenção de memória, sendo a memória fundamental para a aquisição de conhecimentos. Por essa razão, o tratamento deve conter múltiplas abordagens, de aspecto multidisciplinar, envolvendo perspectivas neurológicas, emocionais, psicomotores e pedagógicas.

Dessa forma, o TDAH deve ser compreendido como uma condição crônica e, o seu tratamento visa melhorar os sintomas, reorganizando o comportamento, assim auxiliando o indivíduo na comunicação social. É importante salientar que apenas o tratamento farmacológico não proporciona ganho de habilidades sociais, portanto o tratamento deve ser multidisciplinar e multifatorial (ANDRADE; VASCONCELOS, 2018).

O tratamento farmacológico de primeira escolha deve ser com estimulantes, como metilfenidato, dimesilato de lisdexanfetamina, sendo recomendado para crianças a partir dos seis anos de idade. Possuem efeitos semelhantes as anfetaminas, porém com menores danos colaterais, atuam bioquimicamente alterando a propensão do organismo em agir de forma impulsiva e/ou agressiva, ampliando o estado de alerta e vigilância, trazendo benefícios a memória recente e promovendo uma melhora no desempenho escolar (ROTTA; OHLWEILER; RIESGO, 2016).

Já as atividades lúdicas também são importantes ferramentas de intervenção, capazes de proporcionar a criança uma nova construção do que é

aprendizado e ensino, pois ajuda na desinibição e em uma participação mais ativa com outras crianças, através das brincadeiras, fazendo com que a criança se envolva com meio externo e aprenda a lidar com a responsabilidade das suas ações, modificando seu comportamento de acordo com os estímulos e ganho de habilidades (ESTRELA, 2017).

Conforme relata Paula e Mognon (2017), a psicoeducação é uma das técnicas mais utilizadas no tratamento, operando com várias estratégias para minimizar as dificuldades encontradas no cotidiano, seja no ambiente escolar, de trabalho ou em casa, um dos métodos utilizados com maior frequência é o de solução de problemas, contém 5 passos, iniciando pela identificação do problema, após isso são elencadas soluções alternativas. Em seguida são avaliadas as consequências de cada alternativa, posteriormente sendo feito a escolha de uma delas e conclui-se com a avaliação dos resultados obtidos pela opção escolhida, dessa maneira, a criança é estimulada a avaliar suas tomadas de decisões antes de agir (RANGE, 2011).

A identificação precoce, auxiliará a ter um diagnóstico adequado da criança com o transtorno, aumentando a probabilidade de terem um desempenho escolar, social, familiar melhor, hábitos mais saudáveis de acordo com suas limitações, as possibilitando ter uma qualidade de vida (KONESKI, 2019). Nesse contexto, esse estudo vem questionar: Quais os impactos no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TDAH?

Após ler em algumas literaturas, foi observado que o TDAH gera dificuldades nas relações sociais, afetivas, comportamentais e acadêmicas, ocasionando prejuízos para a criança e familiares. Por essa razão, é importante salientar a significatividade do papel do enfermeiro, pois geralmente é quem está mais acessível às famílias, quem tem o contato direto e vínculo durante as consultas de puericultura, onde é realizado o acompanhamento de forma mais fidedigna da evolução do desenvolvimento e crescimento da criança. Sendo imprescindível que esse profissional esteja apto para utilizar de estratégias que consigam detectar precocemente o TDAH na criança, reconhecendo os sintomas e características e a partir dessa suspeita, sinalizar e referenciar a criança para o atendimento especializado. Assim, minimizando agravos futuros e possibilita um tratamento com maior eficácia.

Após identificar alterações no desenvolvimento nas consultas de puericultura é necessário a elaboração de um projeto terapêutico singular, para o estabelecimento de ações, metas e acompanhamento dos resultados, nesses casos propõe-se a

estimulação precoce, que utiliza técnicas e métodos, como atividade lúdicas, que oportuniza o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, sensoriais, linguísticas e sociais, favorecendo um cuidado em tempo oportuno e reduzindo os danos. Durante esse processo é de extrema importância o envolvimento da família, como protagonistas junto com a atenção básica do cuidado de seus filhos, usando o brincar como forma de estimulação, socialização e melhora do vínculo familiar, proporcionando envolvimento com o ambiente no tocar, sentir, identificar e diferenciar, montar, desenhar e pintar, incentivando criatividade e cognitivo, adequando as atividades de acordo com as necessidades e ganhos de habilidades da criança (BRASIL, 2016).

Portanto, é relevante que os profissionais da saúde tenham acesso a essas informações para proporcionar um melhor atendimento, visando avaliar de forma integral as crianças e acompanhar o seu desenvolvimento desde a primeira consulta de puericultura até a terceira infantil, visando identificar precocemente as características dessa condição e os danos no desenvolvimento a fim de possibilitar uma vida com mais qualidade a partir de uma referência em tendo adequado e uma estimulação precoce.

2 OBJETIVO

Identificar na literatura científica os impactos no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TDAH.

3 METODOLOGIA

Esse estudo é do tipo revisão integrativa, utilizará dados da literatura científica, como artigos, jornais, revistas, considerando conceitos, epidemiologia e indícios a fim de responder à pergunta norteadora. Para Mendes, Silveira e Galvão (2008), esse estudo concede a integração dos indicadores de modo a unir e resumir os dados da investigação sobre um determinado assunto, de forma organizada e alinhada, promovendo uma análise profunda e minuciosa da pesquisa.

Segundo Beyea e Nicoll (1998) uma revisão integrativa harmoniosa possui elevados critérios como de um estudo primário, nos aspectos de precisão, austeridade e reprodução, pois a sua aplicabilidade é para além da elaboração de procedimento operacionais, regulamentos, pois favorece um julgamento e análise das tomadas de decisões (STETLER *et al.*, 1998).

Para uma revisão bem elaborada é necessário um processo com seis etapas que são: A identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

3.1 Primeira etapa: identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora

A primeira etapa, definição da problemática, a pergunta problema deve ser nitidamente declarada, pois é partindo dela que é feito a escolha do desenho da pesquisa, sendo responsável por induzir a coleta dos dados (BROOME, 1993). Então se indaga, quais os impactos no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TDAH?

3.2 Segunda etapa: critérios de inclusão/ exclusão/ amostragem

A pesquisa foi realizada no banco de dados PubMed (*Public Medline*) e a na Biblioteca Virtual Eletrônica SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*) utilizando

descritores “Transtornos de déficit de atenção e hiperatividade”. A seleção delas foi através de pesquisas sobre produções científicas que abordasse o tema.

A base de dados PubMed utiliza a Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) como a principal revista americana utilizada nessa base de dados, sendo uma plataforma internacional e rigorosa que reúne diversos artigos de maior evidência científica, se tornando um importante aliado para esta pesquisa.

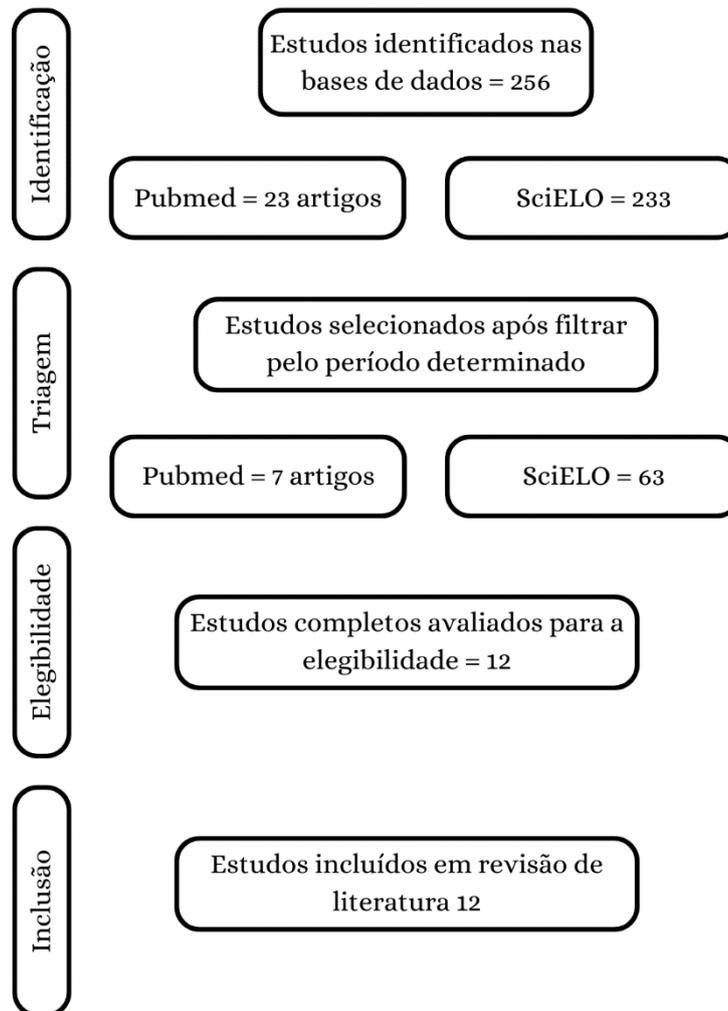
O banco de dados SciELO é uma biblioteca eletrônica que contém um amplo acervo de publicações acadêmicas brasileiras e internacionais que contemplam diversas áreas do conhecimento, sendo relevante para esta pesquisa.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, que apresentasse particularidades sobre o tema e respondesse à pergunta norteadora, estudos que foram publicados nos últimos 5 anos (2017 a 2022). Contudo, como critério de exclusão: os artigos que o público fosse fora da faixa etária proposta, maiores de doze anos, revisões integrativas, relatos de experiências, cartas, teses e dissertações.

Dessa maneira, realizou-se a pesquisa usando o descritor “Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade”, foram identificados 256 artigos, destes 23 artigos são do banco de dados PubMed, e 233 no SciELO. Dos quais, 163 artigos foram excluídos por estarem fora do período proposto de 2017 a 2022, 6 foram excluídos por serem revisão integrativa. Através da leitura dos resumos, foram excluídos 75 artigos, pelo sujeito do texto estar fora da faixa etária destinada, e por não responder aos questionamentos do estudo, restando então 12 artigos selecionados.

Utilizando o fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) na Figura 1 para apresentar a seleção dos artigos.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos, adaptado do Prisma. Fortaleza (CE), 2023



Fonte: elaborado pelas autoras

3.3 Terceira etapa: Categorização dos Estudos

A terceira etapa tem o objetivo de registrar de forma clara e objetiva os dados contidos em cada artigo selecionado, fazendo necessário que esses dados previamente escolhidos respondam à pergunta problema, de maneira que é imprescindível conhecer os indícios de comprovação científica de cada estudo (BROOME, 1993; LOPES, 2002; GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004).

Portanto, o instrumento utilizado encontra-se nos anexos, foi elaborado por Elizabeth Ursi na sua tese de mestrado, onde os dados são evidências de forma clara e objetiva, contendo informações como: Título, autores, ano, revista ou base de dados onde foram publicados, metodologia, categoria e evidência científica.

Os artigos selecionados foram listados em ordem de busca com os códigos 1, 2, 3... Após a codificação, foram reavaliados e catalogados. Ao inspecionar os artigos científicos, identificou-se questões abordadas com viés temáticos classificados em: V1- Alterações cognitivas e comportamentais; V2- Intervenções e estímulos no desenvolvimento. Segue o quadro 1 com os artigos listados e catalogados por categorias:

Quadro 1- Catalogação dos artigos por semelhança de abordagem. Fortaleza-CE, 2023.

CATEGORIAS	ARTIGOS
V1- Alterações cognitivas e comportamentais	1, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11 e 12
V2- Intervenções e estímulos no desenvolvimento	2, 3 e 7

Fonte: elaborado pelas autoras

3.4 Quarta etapa: Avaliação dos Estudos Incluídos na Revisão

O material selecionado foi inspecionado rigorosamente, apresentando informações pertinentes e relevantes para essa revisão integrativa. Para contribuir com a categorização dos artigos em níveis de evidência foi utilizado a recomendação de Galvão (2006) que considera:

Nível 1: Maior grau de evidências, pois são resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados;

Nível 2: Apresenta evidências a partir de estudos individuais com delineamento experimental;

Nível 3: Abrange evidências de estudos quase-experimentais, sem randomização, onde o pesquisador não tem controle sob as variáveis;

Nível 4: Evidências abrangendo estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem correlacional ou qualitativa;

Nível 5: Evidências oriundas de relatos de caso ou de experiência

Nível 6: Possui uma abordagem baseadas em opiniões de especialistas, correlacionando com a competência clínicas.

3.5 Quinta etapa: Interpretação dos Resultados

Essa etapa, corresponde a exposição do desfecho, visando realizar a interpretação dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). O desfecho foi através da análise crítica do material selecionado, sendo realizado correlação dos artigos com a pergunta norteadora e com os objetivos dessa revisão integrativa. Sendo contemplado estudos com embasamentos científicos sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças.

Foi possível observar nesses artigos ênfases em várias temáticas, sendo mais frequente a abordagem sobre alterações cognitivas e comportamentais e estratégias para minimizar os atrasos no desenvolvimento.

3.6 Sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento

É nessa etapa, onde deve-se elaborar e discorrer a revisão de forma objetiva, para que o leitor consiga compreender o que está sendo descrito no texto, para então de forma criteriosa, avalie todas as informações que nelas foram ditas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO 2008). Esse trabalho é importantíssimo pois trata-se de um assunto relevante para o desenvolvimento infantil.

Portanto, para concluir, foi elaborado uma síntese das informações acerca das evidências disponíveis para a produção dos resultados.

3.7 Aspectos éticos

Esse estudo não acarreta riscos para os seres humanos, pois utiliza informações existentes na literatura. Portanto, é dispensável a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa, nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Os autores reiteram que não existem divergências de interesses na elaboração desse trabalho.

4 RESULTADOS

Após a seleção dos artigos, se teve o objetivo de categorizar os artigos através um quadro (Quadro 2), que é útil para visualizar de forma simplificada, selecionadas e organizadas em: Autor, país, ano, título, base de dados, objetivos, níveis de evidência, periódico, síntese das evidências e cada estudo foi identificado em numerações (1,2,3...)

Uma análise de todos os artigos definidos, totalizando 12 artigos, onde todos apresentam, características, experiência, intervenções e consequências no desenvolvimento de uma criança, que possui transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

As amostras coletadas resultaram-se em 12 publicações, 4 (33,33%) destes foram publicadas no ano de 2022, no ano de 2021 foram identificadas 2 (16,66%) publicações, 3 (25%) no ano de 2020, 2 (16,66%) no ano de 2018, restante 1 (8,33%) no período de 2019. Nota-se um houve um aumento nas publicações no decorrer desses cinco anos.

Os tipos de estudos encontrados dos 12 artigos selecionados foram: 4 (33,3%) com abordagem observacional, 2 (16,66%) revisão sistemática, 2 (16,66%) transversal, 1 (8,33%) com abordagem exploratória, 1 (8,33%) etnográfico, 1 (8,33%) ensaio clínico não randomizado e 1 (8,33%) pesquisa qualitativa.

Os periódicos dos artigos selecionados a maioria, 25% dos artigos foram publicados em revistas de psicologia, 1 (8,33%), revista de fonoaudiologia, 1 (8,33%) revista de pediatria, 1 (8,33%) revista de pedagogia, 1 (8,33%) em revista de ambiente e sociedade, 1 (8,33%) em revista saúde e sociedade, 1 (8,33%) em jornal de psiquiatria, 1 (8,33%) em caderno de saúde pública, 1 (8,33%) em caderno de psicologia e 1 (8,33%) em caderno de terapia ocupacional.

Com relação ao assunto abordado, notamos nos artigos a prevalência da temática voltada as alterações no desenvolvimento ocasionadas pelo transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, 9 deles, sendo os outros 3 relacionados a intervenções propostas visando minimizar sinais e sintomas característicos dessa condição.

A partir da identificação dessas temáticas, foram elaboradas duas categorias. Consequências do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em

uma criança; e Intervenções para minimizar as consequências do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

Quadro 2 – Caracterização dos artigos selecionados na Revisão Integrativa, adaptado de Ursi. Fortaleza - CE, 2023.

Nº	Autor/ País/ Ano	Título	Base de dados	Objetivos	Tipo de estudo/ Nível de evidência	Periódico (Vol, No, Pág e Ano)	Síntese das Evidências
1	Vidor <i>et al.</i> Alemanha. 2022.	Descobertas emergentes do desequilíbrio de glutamato-glutamina no córtex pré-frontal medial no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: revisão sistemática e meta-análise de estudos de espectroscopia	PUBMED	Examinar o desequilíbrio de glutamato glutamina no córtex pré-frontal medial relacionado ao TDAH.	Revisão sistemática e meta-análise/ 1	Eur Arch Psychiatry Clin Neurosci. 2022.	Ambos os metabólicos neuro, podem estar implicados no afinamento cortical diferencial em pacientes com TDAH.
2	Dilleggi, Santos e Comin.. Brasil. 2022.	Associações entre recursos do ambiente familiar e problemas de saúde mental em crianças.	SCIELO	Identificar quais recursos foram oferecidos no cotidiano de criança com transtornos mentais.	Transversal, descritivo e correlacional/ 4	Jornal. Brasileiro de Psiquiatria, 2022	Foi revelado que quanto mais os problemas de saúde mental estavam presentes nas crianças, menores os recursos familiares oferecem.
3	Dasmaceno, Mazzarino e Figueredo. Brasil. 2022	Interferências Da Natureza no Comportamento De Crianças Com TDAH: Estudo De Caso No Nordeste Brasileiro.	SCIELO	Analisar o perfil de seis crianças, antes e depois de intervenções na natureza, a fim de identificar possíveis alterações no comportamento, decorrentes de	Exploratório descritivo/ 4	Rev.Ambiente e Sociedade. 2022.	Evidenciaram-se alterações no comportamento com a minimização dos sintomas do TDAH relativos aos aspectos cognitivos e socioafetivos

				experiências de contato direto com a natureza.			
4	Oliveira, Marinho e Lemos. Brasil. 2022.	Características clínicas de transtorno do déficit de atenção em crianças e adolescentes: associação com qualidade de vida e aspectos comportamentais.	SCIELO	Verificar a associação entre características clínicas de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e aspectos sociodemográficos, qualidade de vida e questionário de capacidades e dificuldades.	Observacional, analítico e transversal/ 4	Rev.Paulista de Pediatria. 2022	O aumento no escore do SDQ elevou a chance de a criança ter o MTA-SNAP-IV alterado.
5	Hadadd <i>et al.</i> Brasil. 2021.	Comprometimento da Personalidade em Crianças e Adolescentes com TDAH	SCIELO	Avaliar, por meio do Índice de Enfraquecimento do Ego, características do funcionamento da personalidade de crianças e adolescentes, entre 9 e 15 anos incompletos, com o diagnóstico do transtorno (grupo clínico) e compará-las com um grupo não-clínico.	Ensaio clínico não randomizado.	Rev. Paidéia. 2021	Os participantes do grupo clínico, quando comparados com seus pares, mostraram capacidade de discernir comportamentos adaptativos por meio de julgamento adequado, dificuldade em manter estáveis os processos de pensamento e raciocínio, visão negativa de si próprios e dos demais, dificuldade para estabelecer relacionamentos cooperativos.
6	Nascimento, Kummer e Lemos. Brasil. 2021.	Relação entre sintomas do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e aspectos	SCIELO	investigar a associação de sintomas de desatenção e hiperatividade com o desenvolvimento de linguagem, aspectos cognitivos, ambientais,	Observacional, analítico transversal/ 4	Rev.CEFAC. 2021	Não houve associação significativa das formas de apresentação do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade com qualidade de vida, linguagem oral, linguagem escrita e habilidades de processamento fonológico

		fonaaudiológico s.		socioeconômicos e de qualidade de vida, em crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.			
7	Ricci. et al. Brasil. 2020.	Melhorando o cuidado em crianças com TDAH após intervenção física esportiva direcionada	SCIELO	Avaliar se a atividade física melhora a função cognitiva de pacientes em idade escolar (segundo ciclo infantil, primário e secundário) com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).	Observacional, descritivo/ 4	CPD vol.19 no.3 Murcia 2019.	Recomenda-se o uso de uma intervenção físico-esportiva como terapia complementar no tratamento do TDAH e para melhorar os sintomas do transtorno.
8	Béliard et al. França. 2019	The multiple meanings of ADHD: between deficit, disruption and hidden potential	SCIELO	Descrever a experiência subjetiva do diagnóstico de TDAH, e os significados culturais que moldam esse processo	Pesquisa qualitativa	Saúde e sociedade, 2019.	As análises revelaram que o diagnóstico de TDAH pode levar a diferentes apropriações subjetivas e pode ter múltiplos significados culturais
9	Oliveira, Neto e Palhares. Brasil 2018	Características motoras de escolares com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade	SCIELO	Identificar o perfil motor de escolares com diagnóstico interdisciplinar de TDAH.	Transversal, comparativo e descritivo/ 4	Cad. Bras. Ter. Ocup. 26 (03). 2018	É possível destacar uma incidência de TDAH na população com TDAH, em aproximadamente 43%.
10	Oliveira e Dias. Brasil. 2017	Psicoeducação do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade: O Que, Como e Para Quem Informar?	SCIELO	caracterizar as publicações científicas sobre psicoeducação do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade. (TDAH)	Revisão sistemática da literatura/ 1	Trends Psychol. 26 (1) 2018	Destaca-se que a habilidade do equilíbrio a mais acometida.

11	Partelinni et al. Brasil. 2019	Screening and diagnosis of learning disabilities/disorders - outcomes of interdisciplinary assessments	SCIELO	Verificar a ocorrência do baixo desempenho escolar em crianças e investigar quais as influências intrínsecas mais prevalentes nessa amostra.	Observacional quantitativo/ descritivo e retrospectivo/ 4	Rev.CEFAC 2019.	Mais da metade das crianças em idade escolar apresentaram déficits na aprendizagem da linguagem escrita e/ou aritmética e, as variáveis intrínsecas mais prevalentes nessa população foram os transtornos internalizantes e o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.
12	Filipe. Brasil. 2020.	Situar a hiperatividade e déficit de atenção em Portugal: dimensões sociais, históricas e éticas de um tema emergente na saúde global.	SCIELO	Categorização diagnóstica da PHDA e a prescrição de psicoestimulantes como tratamento de primeira linha	Estudo etnográfico- Estudo qualitativo.	Cad. Saúde Pública 36 (12) 2020	Validação e ampliação da PHDA como parte de um processo dinâmico e socialmente situado na interseção de sistemas diagnósticos e farmacêuticos globais, contingências institucionais e socioeconômicas e, ainda, políticas públicas e especificidades locais.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2023.

4.1 Consequências do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em uma criança

O artigo 1, que é uma revisão sistemática, incluindo 874 pacientes com o transtorno, foi constatado que na área frontal medial direita de crianças com TDAH apresentou maiores concentrações de um composto de glutamato e glutamina relata as principais alterações neurológicas, em como o glutamato pode estar associado a processos neurodegenerativos, enquanto o excesso de glutamina pode sinalizar a depleção de glutamato, que podem interferir no funcionamento do sistema nervoso. E os neurometabólitos podem estar relacionados ao distinto afinamento do córtex observado em pessoas com TDAH de todas as idades. (VIDOR *et al.*, 2022)

O artigo 4 utilizou de instrumentos como o MTA-SNAP-IV que contém 26 perguntas sobre características comportamentais, com grau de avaliação em nenhum pouco, um pouco, bastante e demais, visando avaliar de acordo com a pontuação perfis como desatenção, hiperativo-impulsivo e desafiador. O questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ), que rastreia problemas de saúde mental infantil e o de classificação econômica para avaliar as condições socioeconômicas dos participantes. Esses questionários foram preenchidos pelos responsáveis das crianças, sendo avaliadas 72 crianças, partindo dos resultados desses questionários observou-se que a maior parte das crianças (43%) possuíam o perfil misto; 20,8%, o perfil desatento; e 16,7% o perfil hiperativo. Sendo a maioria das crianças provenientes de classes menos privilegiadas, sendo possível relacionar os fatores de desatenção a essa condição, podendo associar a baixa escolaridade dos responsáveis como influencia na aprendizagem dos alunos/filhos (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

O artigo 5 vem com o objetivo de comparar as características do funcionamento da personalidade de crianças e adolescentes, com diagnóstico de TDAH e compará-las com um grupo não clínico, já que foi observado que as crianças com TDAH tem maiores dificuldades de compreender a si mesmo, as relações ao seu redor e encarar a realidade, possui mais propensão a fantasiá-la (ANDO *et al.*, 2019). Portanto, foi realizado uma amostra com 84 crianças e adolescentes, sendo estas 42 com TDAH e 42 sem essa condição. Como resultado foi observado desde distorção cognitivas leves a graves, como utilizar palavras incorretas ou inventadas a violação da realidade, utilizando de combinação fabulizada.

No artigo 6, um estudo observacional, os mesmos procuram uma associação do TDAH com a baixa funcionalidade da linguagem, e em seus resultados foi averiguado que o maior número de significância, foi em crianças com os transtornos, que tem perfis de desatentos que possuem dificuldade na fala. (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Artigo 8, relata não somente os problemas das habilidades, mas também culturalmente, a forma que as pessoas tratam, os diagnosticados, a criança por si só já se sente oprimida, com um tratamento indiferente, ao invés de ajudar transtorna mais ainda, o próprio ambiente escolar é intolerante às manifestações motoras da hiperatividade, ou porque a sociedade é inadequada para a expressão dessas capacidades extraordinária, variando a depender da trajetória singular de um indivíduo com atributos sociais como idade, gênero, condição social e lugar na configuração familiar.

O artigo 9 visa avaliar a função motora de crianças escolares, pois de acordo com Williams *et al.* (2013) as crianças com TDAH tem maiores chances de apresentam deficiências de controle motor, portanto, participaram desse estudo 46 crianças, dividindo em dois grupos de 23, de um lado crianças com TDAH e de outro crianças com bom desempenho escolar, foi utilizado teste que avaliavam destreza manual, alvo, precisão e equilíbrio. A habilidade de destreza manual trabalha a motricidade fina, sendo necessário maiores níveis de concentração, obtendo um maior grau de dificuldade, mas o maior obstáculo para o grupo clínico foi a habilidade do equilíbrio, onde a maioria das crianças não conseguiram atingir os objetivos.

Já no artigo 10, vai trazer a informação de como é prejudicial a falta de uma atividade psicoeducacional nas escolas, pois a partir dela pode se perceber que as crianças que possuem um Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), que é a habilidade do equilíbrio a mais acometida. É possível destacar uma incidência de TDC na população com TDAH a em aproximadamente 43% dos participantes da pesquisa (OLIVEIRA; DIAS, 2018.) o que é elevado ao ser equiparado ao número total de crianças.

Com base no artigo 11, um estudo observacional, foi feito um teste em sala de aula, e na fase 2 do mesmo, foi observado quais as condições eram as causas do baixo rendimento escolar, e após a conclusão da pesquisa, foi constatado que em relação às alterações em leitura, escrita e aritmética, estas foram consideradas em 94% dos casos como secundárias à condição de TDAH e outras alterações de humor: como ansiedade e depressão (PATERLINI *et al.*, 2019).

Ainda em concordância no artigo 12, que vai abordar sobre o TDAH como um assunto emergente na saúde global, vai expor então todos os sintomas comportamentais, das crianças que são acometida por esse transtorno, como foi designado no Centro de Saúde Mental e Infantil de Lisboa e pelo Instituto Nacional de Assistência Psiquiátrica, a disfunção cerebral mínima aparece descrita como sendo uma síndrome que incluía impulsividade, hipercinésia, suscetibilidade emocional, dificuldade de concentração, imaturidade comportamental e baixa tolerância à frustração. Descreveu então os quadros clínico da hiperatividade como um conjunto de reações indiscriminadas e impulsivas a diferentes estímulos, no qual as crianças se mostravam inquietas e incapazes de cumprir tarefas em diferentes situações como em casa ou na escola e tendo então um mal rendimento escolar (FILIPE, 2020).

4.2 Intervenções para minimizar as consequências do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade

Para compreendermos o perfil dos artigos é necessário identificarmos a população que compõe essa parte da pesquisa, a maior parte é formada por crianças entre cinco e quinze anos de idade que tenham o diagnóstico comprovado de TDAH, tendo a participação de cuidadores/ responsáveis e professores.

Exemplificando, o artigo 2 é composto por 33 cuidadores/ responsáveis, sendo estes a maioria (78,8%) de mães. Já o artigo 3 mostra o contexto de crianças, das quais 66,6% são meninos e 33% meninas, dos responsáveis, sendo 83,3% composto por mães e 16,6% por avós, e dos professores. O artigo 7 é composto 24 crianças, destes 13 participaram da intervenção e 11 ficaram na sala de aula estudando, sendo composto por 79,1% de meninos e 20,8% de meninas.

Com relação aos dados sociodemográficos o artigo 2 e 3 evidenciam que sua a maioria são oriundos de famílias de estrato econômico menos privilegiado, porém o artigo 7 não evidência esses dados.

Em se tratar de intervenção é necessário um plano ação que abrange condições acadêmicas, psicológicas, familiares e sociais (CALEGARO, 2002 *apud* GRAEFF; VAZ, 2008). Os artigos 2, 3 e 7 apresentam diferentes propostas de intervenções, com alterações no contexto familiar, no contexto escolar com a interação com a natureza e com a prática esportiva.

A família é um importante aliado aos pacientes com TDAH, pois um ambiente estimulador possui características que facilitam o aprendizado (MAIA;

CONFORTIN, 2015). O artigo 2 refere que interação com os familiares, mediada pelo brinquedo, favorece melhores resultados no desenvolvimento, promover o estímulo na realização de atividades lúdicas, seja em casa, na vizinhança, ou até mesmo nos passeios em família para promover a interação e ativar habilidades sociais, respeitando a individualidade de cada criança, propõe-se modificar o ambiente de acordo com a especificidade de cada uma para gerar um ambiente próprio a aprendizagem, a satisfação e a qualidade de vida.

O artigo 3 propõe intervenções voltados para a interação durante seis meses com a natureza, fazendo uma comparação de como as crianças se encontravam antes dos encontros e a mudança de comportamento após a intervenção, isso tanto na perspectiva da criança, dos cuidadores e professores. Foram relatadas alterações socioafetivas, melhora no comportamento, no foco, melhora da autoestima, melhora no controle das emoções e no contato social. A fala das crianças após a intervenção sempre demonstrava interesse em participar novamente do contato com a natureza e em interagir com os colegas.

Enfim, o artigo 7 investe em intervenções esportivas durante 6 semanas, com o objetivo de comparar o grupo que estava praticando atividades esportivas com o que não praticava nenhuma atividade, foi observado melhora no desempenho cognitivo e na manutenção da atenção.

Portanto, esses artigos trouxeram propostas de intervenções não medicamentosas, visando a melhora da saúde mental e interação social, pois de acordo com Costa *et al.* (2021) o incentivo a atividades artísticas, aprendizagem em grupo, jardinagem, culinária, alimentação saudável, atividades físicas ou desportivas promovem o ganho de aptidões no desenvolvimento social, físico, pessoal e cognitivo promovendo o bem-estar.

5 DISCUSSÃO

Em relação ao objetivo desse estudo, propor-se identificar na literatura científica os impactos no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TDAH. Observou-se que os artigos da amostra apresentaram alterações em vários contextos, desde distúrbios metabólicos de aminoácidos a alterações comportamentais, de personalidade, de linguagem, cognição e atividade motora. Foi possível observar intervenções para reduzir os danos no desenvolvimento cognitivo e comportamental.

Conforme a leitura dos nove artigos que compuseram a categoria V1- Alterações cognitivas e comportamentais, que são 75% dos artigos(artigo 1, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11 e 12), estes descreveram através de pesquisas e testes em salas de aula, todas elas podem estar sendo interligada entre si, pois tem um principal objetivo em comum, abordar alguns efeitos que o transtorno de déficit de atenção que pode prejudicar o desenvolvimento da criança, pois as mesmas que são afetadas pelo transtorno, então mais propensas a terem um transtorno compulsivo, dificuldade de se comunicar com os amigos na escola, baixo desempenho escolar, maior dificuldade consigo mesmo, se relacionar, enfrentar a realidade, tendência a sonhar com isso, transtornos que são perfis de pessoas descuidadas, têm dificuldades de fala, são mais prováveis ter controle motor deficiente, transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC), com habilidades de equilíbrio mais afetadas, impulsivas a diferentes estímulos, tornando as crianças inquietas e incapazes de concluir tarefas em diversas situações.

A partir dessas premissas é possível destacar que isso prejudicará o rendimento escolar da criança, tão quanto como em sua vida profissional no futuro, podendo implicar no seu convívio social, não conseguindo manter uma comunicação necessária com sua equipe, ou em seus serviços, as suas relações pessoais podem ser afetadas e logo o psicológico, por não saber lidar com a situação, uma baixa autoestima e tudo isso depende do seu grau de comprometimento e intensidade, assim então sendo necessário esse diagnóstico precoce.

Por sua vez, as intervenções propostas nos outros 15% vêm com o objetivo de reduzir as alterações citadas anteriormente, focando principalmente no desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, sociais, afetivas e controle de impulsos

Foi observado no artigo 9 e 10 que uma das habilidades mais desafiadoras foi o equilíbrio e para desenvolver essas habilidades é importante um ambiente familiar estimulador, referenciado do artigo 2, estabelecendo atividades diárias, rotinas de estímulos e atividades conjuntas visando ganho de autonomia e interação com o meio em que vive e com a família. Vale ressaltar que o ato de brincar e colocar a criança para desempenhar papéis nas brincadeiras é um desencadeador de estímulos e habilidades (MUÑIZ; PRATA; STEIN, 2014).

De acordo com Tayllor e Kuo (2011) exposições contínuas ao ar livre em ambientes verdes proporciona inúmeros benefícios às crianças, podendo minimizar os sintomas e auxiliar na autoconfiança, na calma e na concentração. Isso foi proposto no artigo 3, que é uma intervenção que auxilia na melhora dos sintomas dessa condição, em contrapartida do artigo 12 onde as crianças apresentavam maiores níveis de impulsividade, suscetibilidade emocional, dificuldade de concentração e imaturidade comportamental. Após os encontros com a natureza foi nítido a melhora nesses quesitos de socioafetividade, controle das emoções, foco e promoveu interação social, pois a natureza instiga as crianças a explorar as oportunidades nesse universo cheio de possibilidades a serem observadas, questionadas e que oportuniza brincar com todos os seus elementos (BARBIERI, 2012).

O artigo 7 tem o objetivo de melhorar a cognição e a atenção com práticas esportivas no contexto escolar, tendo em vista que os artigos 8 e 9 referiram a escola como um local oportuno de fazer intervenções e por vezes intolerantes com as características dessa condição, foi proposto atividades esportivas tendo em vista que os exercícios aeróbicos estimulam a proteína BDNF, neurotransmissor que melhora a plasticidade sináptica, gerando alterações na estrutura e função do cérebro humano, portanto pôde-se perceber que o grupo da intervenção teve aprimoramento das habilidades motoras e cognitivas (GOMEZ-PINILLA; VAYNMAN; YING, 2008).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das evidências encontradas esse estudo teve como objetivo identificar na literatura científica os impactos no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TDAH.

Na 1ª categoria, que trata das consequências do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em uma criança, obtivemos 9 artigos (75%), onde os pontos que se destacaram foram: a quantidade de estudos que abordam, quão prejudicial pode se tornar para uma criança na escola, o comprometimento do seu desenvolvimento, conseqüentemente em sua vida social, profissional, relações pessoais, e em como essas crianças conseguem viver, a depender da cultura que está inserida.

Enquanto na 2ª categoria, refere-se as intervenções para minimizar as consequências do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, resultando em 3 (25%) artigos, onde foi discorrido sobre três tipos de intervenções, no contexto familiar promovendo o aumento da estimulação entre cuidador e criança, estímulo ao contato com meio externo/ natureza e incentivo a atividades esportivas, foi observado através desses estudos que após as intervenções houve melhora nos domínios sociais, cognitivos, pessoais, emocionais e comportamentais.

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, demonstra a sua complexidade, pois envolve muitos fatores, nas quais apesar de muito comum, é pouco desbravado em estudos, é imprescindível que as pessoas não o reconheçam, e principalmente os enfermeiros, que podem estar em alerta, para referenciar quando notar algo indiferente no comportamento durante um comportamento comprometedor durante uma consulta de puericultura.

Encontramos algumas dificuldades no decorrer dessa pesquisa por se tratar de um tema relativamente novo, com poucos estudos, principalmente no contexto brasileiro, no âmbito do papel do enfermeiro e por ter sido utilizado duas bases de dados, apesar das limitações, esse tema é relevante e que agrega valores para o conhecimento tanto de profissionais como de cuidadores.

Por fim, é importante que o Ministério da Saúde faça maiores investimento e incentivos nesse tema, por se tratar de um assunto atual e que traz inúmeros impactos no desenvolvimento infantil e na qualidade de vida, capacitando e motivando os profissionais a identificarem e diagnosticarem precocemente, até a terceira

infância, promovendo o aumento dos estímulos e proporcionando o ganho de habilidades, visando minimizar as repercussões dessa condição e dando dignidade e bem-estar para essas crianças.

REFERÊNCIAS

- ABOUT, A. D. H. D. Children and Adults with Attention-Deficit/Hyperactivity. **Disorder website**, 2017. Disponível em: [aboutADHD.pdf \(chadd.org\)](#). Acesso em: 5 abr. 2023.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- ANDO, A; PIGNOLO, C; VIGLIONE, D. J.; ZENNARO, A; CRISTOFANELLI, S; FERRO, L. Assessing the personality profile with ADHD characteristics using the Rorschach Performance Assessment System (R-PAS). **Journal of Child and Family Studies**, v. 1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10826-019-01359-y>. Acesso em: 5 abr. 2023.
- ANDRADE, P; VASCONCELOS, M. Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. **Residência Pediátrica**, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: [v8s1a11.pdf \(gn1.link\)](#). Acesso em: 5 abr. 2023.
- BARBIERI, S. **Interações: onde está a arte na infância?** São Paulo: Blucher, 2012.
- BARKLEY, R. A. **Deficit Hyperactivity Disorder: A Handbook for Diagnosis and Treatment**. New York: Guilford Press, 2006.
- BEYEA, S.; NICOLL, E. Writing integrative review. **Aorn J.**, v.67, n. 4, 1998. Disponível em: [10.1016/s0001-2092\(06\)62653-7](#). Acesso em: 1 maio 2023
- BÉLIARD A, JIMÉNEZ-MOLINA Á, DÍAZ-VALDÉS J, GOFF AL, MOUGEL S, SIR H. The multiple meanings of ADHD: between deficit, disruption and hidden potential. **Saude soc**, v. 28, n. 1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902019181145> Acesso em: 1 maio 2023
- BOTELHO, L; CUNHA, C; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v.5, 2011. Disponível em: [Microsoft Word - 2 editado - botelho cunha macedo \(ufsc.br\)](#). Acesso 7 nov. 2022.
- BRASIL. Departamento de Atenção Básica. **Guia sobre a estimulação precoce na Atenção Básica**. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: [capa.indd \(saude.gov.br\)](#). Acesso em: 5 maio 2023
- BROOME, M. Integrative Literature Reviews for the Development of Concepts. In: RODGERS, B; KNAFL, K. **Concept development in nursing: foundations, techniques and applications**. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 2000.
- COSTA, A; SOUSA, C; SEABRA, P; VIRGOLINO, A; SANTOS, O; LOPES, J; ALARCÃO, V. Effectiveness of social prescribing programs in the primary health-care context: a systematic literature review. **Sustainability**, Lisboa, v. 13, n. 5, 2021. Disponível em: [Sustentabilidade | Texto Completo Grátis | Efetividade de programas](#)

de prescrição social no contexto da atenção primária à saúde: uma revisão sistemática da literatura (mdpi.com). Acesso em: 15 maio 2023

DAMASCENO, M; MAZZARINO, J; FIGUEIREDO, A. How Nature Affects The Behavior of ADHD Children: A Case Study in Northeastern Brazil. **Ambiente & Sociedade**, Crato, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20210031r1vu2022L2OA> Acesso em 1 maio 2023

DILLEGGI, E; SANTOS, P; SCORSOLINI-COMIN, F. Associations between family environment resources and mental health problems in children. **Jornal Brasileiro De Psiquiatria**, v. 71, n. 1, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000359> Acesso em: 8 jun. 2023

ESPERÓN, C; SANZ, M. **Manual de psiquiatria del niño y adolescente**. Madrid: Editorial Médica Panamericana, 2010.

ESTRELA, R. O lúdico como processo de aprendizagem para crianças com TDAH, **Rev. Construir Notícias**, Recife, v. 95, 2017. Disponível em: O lúdico como processo de aprendizagem para crianças com TDAH | Revista Construir Notícias (construirnoticias.com.br). Acesso: 29 nov. 2022

FILIPE, A.M. Situar a hiperatividade e déficit de atenção em Portugal: dimensões sociais, históricas e éticas de um tema emergente na saúde global. **Cad Saúde Pública**, v. 26, n. 12, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/5dSPWXq6pcpydCFSpsHDPfh/?lang=pt> Acesso em: 1 maio 2023

GALVÃO, C; SAWADA, N; TREVIZAN, M. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-Americana De Enfermagem**, v. 12, n. 3, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014>. Acesso em: 31 maio 2023.

GALVÃO, C. Níveis de evidência. **Acta paulista de enfermagem**, v. 9, n. 2, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>. Acesso em: 31 maio 2023.

GOMEZ-PINILLA, F; VAYNMAN, S; YING, Z. O fator neurotrófico derivado do cérebro funciona como um metabotrofina para mediar os efeitos do exercício na cognição. **Jornal Europeu de Neurociências**, v. 28 n. 11, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1460-9568.2008.06524.x>. Acesso em: 22 jul. 2023

GRAEFF, R; VAZ, C. Avaliação e diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **Psicologia USP**, São Paulo, v. 19, n. 3, p.341-362, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642008000300005> Acesso em 08 jun. 2023

HADDAD, A; YAZIG, L; RESENDE, A; ARECO, K; SEMER, N; LOTUFO, N. Personality Impairment in Children and Adolescents with ADHD. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 31, p. 3105. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3105> Acesso em: 1 maio 2023

KONESKI, J. **A importância do diagnóstico de TDAH em idade pré-escolar**, 2019 Disponível em: <https://www.neurologica.com.br/blog/importancia-do-diagnostico-de-dah-em-idade-pre-escolar/amp/>. Acesso em 7 nov. 2022.

LOPES, A. Psiquiatria baseada em evidências: uma introdução ao estudo de revisões sistemáticas e meta-análises. **Psychiatry on line Brasil**, v.11, mar. 2006. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/1027> Acesso em 7 nov. 2022.

MAIA, M; CONFORTIN, H. TDAH e aprendizagem: um desafio para a educação. **Revista Perspectiva**, v. 39, n. 148, p. 73-84, 2015. Disponível em: 148_535.pdf (uricer.edu.br) Acesso em: 08 jun. 2023.

MARTINS, F. **Entre 5% e 8% da população mundial apresenta Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade**. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/lis-49174>. Acesso em: 08 jun. 2023.

MENDES, K; SILVEIRA, R; GALVÃO, C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 08 jun. 2023.

MUNIZ, E; SILVER, E; STEIN, R. Rotinas familiares e prontidão socioemocional escolar de crianças em idade pré-escolar. **Revista de pediatria do desenvolvimento e comportamental**, v. 35 n. 2, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/DBP.0000000000000021>. Acesso em: 21 jul. 2023.

MUNOZ-SUAZO, Dolores et al . Mejora de la atención en niños y niñas con TDAH tras una intervención física deportiva dirigida. **CPD**, Murcia , v. 19, n. 3, p. 37-46, 2019. Disponível em : http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1578-84232019000300005&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 1 maio 2023

MUSZKAT, M.; OLIVEIRA, M. C; RIZZUTTI, S. **Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade**. [S.l.]: Cortez Editora, 2017.

NASCIMENTO, N; KÜMMER, A; LEMOS, S. Relationship between symptoms of attention-deficit/hyperactivity disorder and speech-language-hearing aspects. **Rev CEFAC**, v. 23, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/TJnPBjP9XH6bDJBWPtkQvph/?lang=pt> Acesso em: 1 maio 2023

O'CALLAGHAN, M; REITMAN, D; NORTHUP, J; HUPP, S; MURPHY, M. Promoting Social Skills Generalization With ADHD-Diagnosed Children in a Sports Setting. **Behavior Therapy**, v. 34, n. 3 2003. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0005-7894\(03\)80003-5](https://doi.org/10.1016/S0005-7894(03)80003-5). Acesso em: 08 jun. 2023.

O'LEARY, C., BOURKE, A., ANSELL, D. Comparing the influence of month of birth and gender in two academic years on attention deficit hyperactivity disorder diagnoses (ADHD) among children in the health improvement network (THIN) UK data. **Value in Health**, v. 17, n. 3, p. A1-A209, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jval.2014.03.1226>. Acesso em: 08 jun. 2023.

OLIVEIRA, M; LELES, R; AMARAL, L; DIAS, M. A Relevância das Intervenções Psicopedagógicas em Criança com TDAH. **Revista Saúde e Educação**, Coromandel, v.5, n.1, 2020. Disponível em: As Contribuições da Abordagem Centrada na Pessoa na Educação e na Atuação do Psicólogo Escolar | Revista Saúde e Educação (fccvirtual.com.br). Acesso em 20 maio 2023

OLIVEIRA, C; NETO, J; PALHARES, M. Motor characteristics of students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder. **Cad Bras Ter Ocup.**, v. 216, n. 3, 2018.. Disponível em: SciELO - Brasil - Motor characteristics of students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder Motor characteristics of students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder. Acesso em: 1 maio 2023

OLIVEIRA, C. T. de; DIAS, A. C. G. Psicoeducação do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade: O Que, Como e Para Quem Informar?. **Trends in Psychology**, 2018 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tpsy/a/xzQBtH8GV9Qf74kx7nynjxS/?lang=pt> Acesso em: 1 maio 2023

OLIVEIRA, M; MARINHO, M; LEMOS, S. Clinical characteristics of attention-deficit/hyperactivity disorder in children and adolescents: association with quality of life and behavioral aspects. **Revista paulista pediatria**, São Paulo, v. 22, n. 40, p. e2020342. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2020342> Acesso em: 1 maio 2023

PAULA, C; MOGNON, J. F. Aplicabilidade da terapia cognitivo-comportamental (tcc) no tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (tdah) na infância: revisão integrativa tcc e tdha: revisão integrativa. **Cadernos Da Escola De Saúde**, v. 17, n. 1, 2017. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/cadernossaude/article/view/3080>., Acesso em: 08 jun. 2023.

PATERLINI, L.S.M.; ZUANETTI, P.A.; PONTES-FERNANDES, A. C.; FUKUDA M. T. H.; HAMAD, A. P. A. Screening and diagnosis of learning disabilities/disorders - outcomes of interdisciplinary assessments. **Rev CEFAC**, v. 21, n. 5, p. e13319, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/KSPxMVGKpxFPhxRHwZjXPjQ/?lang=en> Acesso em: 1 maio 2023

RANGE, B. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROTTA, N; OHLWEILER, L; RIESGO, R. **Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SETÚBAL, J. **Transtorno de déficit de atenção / hiperatividade (TDAH) em crianças**. 2018. Disponível em: <https://institutopensi.org.br/blog-saude-infantil/cirancas-com-tdah-entenda/?amp=1>. Acesso em 6 nov. 2022.

STETLER, C. B; MORSE, D; RUCKI, S; BROUGHTON, S; CORRIGAN, B; FITZGERALD, J; GIULIANO, K; HAVENER, P; SHERIDAN, E. A. Utilization-focused

integrative reviews in a nursing service. **Appl Nurs Res**, v. 2, 1998. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0897-1897\(98\)80329-7](https://doi.org/10.1016/S0897-1897(98)80329-7) Acesso em 6 nov. 2022.

SULKENS, S. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDA, TDAH). **Manual MSD**, 2022. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/disturbios-de-aprendizagem-e-desenvolvimento/transtorno-de-deficit-de-atencao-hiperatividade-tda-tdah>. Acesso em: 6 nov. 2023

TAYLOR, A; KUO, F. Could exposure to everyday green spaces help treat ADHD? Evidence from children's play settings. **Applied Psychology: Health and Well-Being**, v. 3, n. 3, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1758-0854.2011.01052.x>. Acesso em: 21 jul. 2022.

THIENEMANN, M. Group psychotherapy. In:_____. **Kaplan & Sadock's Comprehensive Textbook of Psychiatry**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

URSI, E; GALVÃO, C. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 14, n. 1, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/7hS3VgZvTs49LNx9dd85VVb/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 6 nov. 2023

VIDOR, M; PANZENHAGEN, A; MARTINS, A; CUPERTINO, R; BANDEIRA, C; PICON, F; SILVA, B; VITOLA, E; ROHDE, L; ROVARIS, D; BAU, C; GREVET, E. Emerging findings of glutamate-glutamine imbalance in the medial prefrontal cortex in attention deficit/hyperactivity disorder: systematic review and meta-analysis of spectroscopy studies. **Eur Arch Psychiatry Clin Neurosci.**, v. 272, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35322293/> . Acesso em 1 maio 2023

WILLIAMS, J; OMIZZOLO, C; GALEA, M; VANCE, A. Motor imagery skills of children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder and Developmental Coordination Disorder. **Human Movement Science**, v. 32, n. 1, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.humov.2012.08.003>. Acesso em 14 jun. 2023.

XAVIER, J. **A importância do desenvolvimento motor na primeira infância**. Fiocruz, [S.l.], 2018. Disponível em: A importância do desenvolvimento motor na primeira infância (fiocruz.br). Acesso em 7 nov. 2022.

A. Identificação	
Título do artigo:	
Título do periódico:	
Autores	Nome:
	Titulação:
País:	
Idioma:	
Ano de publicação:	
B. Instituição sede do estudo:	
C. Periódico de publicação:	
D. Características metodológicas do estudo:	
1. Tipo de publicação	1.1 Pesquisa
	() Abordagem quantitativa
	() Abordagem qualitativa
	1.2 Não pesquisa
	() Revisão de literatura
	() Relato de experiência
	() Outras
2. Objetivo ou questão de investigação:	
População de estudo:	
Resultados:	

Fonte: Ursi (2005)